

Presidente da Autarquia demonstra como o segmento pode ser utilizado para promover crescimento econômico, com geração de emprego e renda, promovendo inclusão social

Em mais uma ação que busca apresentar as oportunidades do Mercado de Capitais para diferentes segmentos da sociedade em geral, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) participou hoje, 18/4, do evento **O Agro e o Mercado de Capitais**. A ação ocorreu em Sinop/MT, no âmbito da Norte Show, que é a principal feira do agronegócio da região. O Presidente da CVM, João Pedro Nascimento, esteve presente no painel de abertura, que também contou com a participação do Presidente do Instituto Pensar Agropecuária (IPA), Nilson Leitão, do Presidente do Instituto Brasileiro do Direito do Agronegócio, Renato Buranello, e do Head de Commodities da B3, Louis Gourbin.

“O Mercado de Capitais também é lugar para o Agronegócio. Tenho dito que o desenvolvimento do Mercado de Capitais promoverá a sua expansão para além dos grandes centros urbanos, com geração de benefícios para todo o país. Cabe à CVM demonstrar as oportunidades que o segmento oferece à sociedade em geral. Para além do eixo Rio-São Paulo, a CVM vem a Sinop, de forma inédita e marcante, expor a cada um de vocês - que compõem as diversas pontas da cadeia produtiva do agronegócio - um pouco sobre as possibilidades geradas pelo Mercado de Capitais. É importante que vocês conheçam e se reconheçam nesse mercado. E estar próximo dos produtores, transmitindo informação e esclarecendo dúvidas, é imprescindível”, comentou o Presidente da Autarquia.

Espaço para crescimento

João Pedro Nascimento indicou o atual percentual do Agronegócio no Mercado de Capitais e sinalizou que existe espaço para crescimento. *“O agronegócio ocupa atualmente algo em torno de 4% a 5% do Mercado de Capitais, mas representa aproximadamente 25% do PIB do Brasil. **Há a expectativa de ver o aumento da representatividade do agro dentro do segmento.** Trata-se de uma grande oportunidade para que o agro se utilize cada vez mais deste mercado para captar recursos e financiar o desenvolvimento de seus negócios, especialmente no contexto atual em que os juros estão altos e que os empreendedores devem buscar outros caminhos para atrair capital para desenvolver seus negócios. Temos a expectativa de incentivar o uso do Mercado de Capitais, neste e em outros segmentos, a fim de gerar um ciclo virtuoso de emprego e renda em nosso país”,* externou o Presidente da Autarquia.

Produtor Rural

O Superintendente de Securitização e Agronegócio da CVM, Bruno Gomes, participou do painel **Oportunidades para o Produtor Rural no Mercado de Capitais**.

*“É nítido o interesse dos pequenos e médios produtores rurais em acessar o mercado de capitais para se financiar, assim como dos investidores nas ofertas do setor. Por falar em ofertas, **o volume de ofertas relacionadas à indústria do FIAGRO [Fundo de Investimento em Cadeias Agroindustriais] iniciadas em 2022 atingiu R\$ 8,1 bilhões, representando aumento de 76% em relação a 2021.** A CVM tem percebido esse interesse e segue muito atenta e comprometida com a missão de estimular o agronegócio no mercado de capitais”,* destacou o Superintendente da SSE/CVM.

Boletim do Agronegócio

[Em dezembro de 2022, a Autarquia recebeu em sua sede o Fórum Agronegócio & Mercado de Capitais](#), promovido pelo IBDA com apoio da CVM. No mesmo mês, a entidade lançou o [Boletim CVM - Agronegócio](#), que tem como objetivo disponibilizar informações quantitativas relacionadas aos principais instrumentos de financiamento do ramo disponíveis no mercado de capitais.

Parcerias institucionais

Informação. Educação. Transmissão de conhecimento. [Os acordos de cooperação técnica com o IPA e o IBDA, assinados pela CVM no início de 2023](#), visam ao desenvolvimento do mercado de capitais no âmbito do agronegócio. Dentre as ações previstas, estão a promoção de estudos, pesquisas e realização de eventos.

A partir do convênio com o IPA, a CVM pretende realizar ações educacionais para ampliar o conhecimento e o acesso a investimentos de empreendedores e investidores dos setores agropecuários. Para isso, a Autarquia e o Instituto promoverão eventos conjuntos de capacitação, como seminários e fóruns, além de elaborar estudos e pesquisas para a produção de materiais educacionais.

Já o acordo com o IBDA busca, dentre outros pontos, aumentar a divulgação das opções de financiamento da cadeia do agronegócio no mercado de capitais, bem como proporcionar mais educação dos empreendedores rurais quando optarem por essa modalidade de financiamento.

“As ações, tais como o evento em Sinop, que já estão sendo desempenhadas a partir dos convênios, poderão desenvolver ainda mais as cadeias do setor no investimento. Por meio de capacitação e disseminação de conhecimento, mais investidores e empreendedores poderão compreender o potencial do agronegócio. E, com essa compreensão, há de se esperar maior participação de pessoas físicas, maior volume de operações, etc. Ganha o agronegócio, ganha a economia brasileira, ganha a sociedade brasileira”, concluiu **João Pedro Nascimento**.

Fonte: CVM, em 18.04.2023